

**RESUMO**  
[ ABSTRACT ]

**XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia**

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

---

**TRADIÇÕES LIGADAS À LAPA SAPEZAL**

**Edgard Dias MAGALHÃES**

Espéleo Grupo de Brasília - EGB

Rua HIGGS 704, Bloco A, Casa 73, Brasília DF, CEP: 70331-751 – [edgard@unb.br](mailto:edgard@unb.br)

A Festa da Lapa do Sapezal, uma entre as muitas que acontecem em Minas Gerais e no restante do Brasil, se inscreve no contexto de um “catolicismo popular” que realiza a fé e devoção do povo via práticas religiosas distantes e fora do catolicismo institucionalizado e oficial. A sacralização de espaços “profanos” aparece como estratégia de aproximação do sagrado, transcrevendo-o para uma linguagem mais inteligível à pessoa e sem a intermediação de especialistas (e.g. os padres) e, por isso mesmo, fugindo a sua esfera de dominação e poder. Esta forma da religiosidade popular se mostra duradoura, a pesar de subalterna, de grande alcance e eficiência na contínua elaboração dos símbolos que ordenam o mundo social.

Na Lapa do Sapezal, situada na área rural do município de Unaí, Minas Gerais, acontece entre os dias 01 a 03 de maio uma peregrinação dedicada à Exaltação à Santa Cruz (dia 03 de maio pelo calendário litúrgico católico antigo, atualmente transferido para o dia 14 de setembro) e à reverência a São José Operário (1º de maio pelo calendário litúrgico católico antigo, não mais comemorado oficialmente). A festa mobiliza parte da população residente nas terras próximas e contingentes oriundos dos municípios de Paracatu, Vazantes e Buritis, além de Unaí, municípios estes contíguos e historicamente intimamente relacionados.

No entorno da gruta, em oposição à capela de alvenaria, são construídas barraquinhas temporárias para venda de comidas. A capela sedia orações, batizados, uma missa e dela parte uma procissão, marcando o caráter religioso da festa. No interior da gruta calcárea há um lago de origem freática onde são jogadas moedas, a mais antiga datada de 1828, acompanhadas de pedidos; suas águas teriam também, somadas à fé do necessitado, poder curativo. Também no interior da lapa é identificada uma abstrata figura de uma Nossa Senhora a se formar em escorrimentos de calcita sem que haja, contudo, referências a milagres seus ou culto a uma Bossa Senhora da Lapa.

No presente trabalho analisaremos a Festa da Lapa do Sapezal como um elemento no contexto maior da valoração de grutas no Brasil.